

Por Aparecido Rocha (*)



Conforme os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no mês de setembro de 2023 as exportações somaram US\$ 28,431 bilhões e as importações totalizaram US\$ 19,527 bilhões, com saldo positivo de US\$ 8,904 bilhões e corrente de comércio de US\$ 47,958 bilhões.

Em relação ao resultado mensal em comparação com o mesmo mês de 2022, pelo critério da média diária, as exportações cresceram 4,4%, enquanto as importações despencaram em 17,6%, com queda de 5,8% na corrente de comércio.

Em setembro, volume de mercadorias exportadas subiu 7,2%, enquanto os preços caíram 7,4% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. A safra recorde de grãos e o aumento da produção de petróleo compensaram a queda internacional no preço de algumas commodities (bens primários com cotação internacional). Após baterem recorde no primeiro semestre do ano passado, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuaram nos últimos meses. Apesar da subida do petróleo e de outros produtos em setembro, os valores continuam inferiores ao mesmo mês do ano passado.

Nas importações do mês passado, a quantidade comprada caiu 8,7%, e os preços médios recuaram 14,5%. O recuo no preço do petróleo e de derivados foi o principal responsável pela retração. Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a queda deve-se principalmente à diminuição de 50,4% nos preços. A quantidade importada subiu 28,5% em setembro na comparação com setembro do ano passado.

No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 253,009 bilhões e as importações somam US\$ 181,7 bilhões, resultando em um saldo positivo de US\$ 71,309 bilhões e uma corrente de comércio de US\$ 434,709 bilhões.

Com o superávit recorde até setembro, o governo elevou sua projeção para o saldo positivo do ano de 2023 em US\$ 93 bilhões. Estima-se que as exportações totalizem US\$ 334 bilhões e as importações alcancem US\$ 241 bilhões, resultando em uma corrente de comércio de US\$ 575 bilhões.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 03.10.2023